

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPPD NO ANO DE 2016

Aos vinte e um (21) dias do mês de março (03) de dois mil e dezesseis (2016), às nove horas (9h30min), na Sala 107 do *campus* Serra, atendendo à convocação do Reitor por intermédio do Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Raoni Huapaya, reuniram-se os membros titulares da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, eleitos para o mandato de 2014 a 2017 e os membros das CSPPD conforme lista anexa, para tratar da seguinte pauta: 9 às 9h15min – Abertura; 9h15min às 10h – Papel Institucional da CPPD (Res. 28/2015); 10h às 12h – Esclarecimento de dúvidas enviadas sobre processos; 12h às 13h – Almoço; 13h às 14h – Eleição de membros suplentes para a CPPD e 14 h às 15h30min – Elaboração de uma agenda de ações da CPPD e uso do SIPAC. O Presidente abriu a reunião e solicitou ao Secretário a verificação do quorum mínimo, que foi atendido em decorrência do comparecimento dos membros titulares: Milson Lopes de Oliveira, José Marcos Stelzer Entringer, Maria de Fátima Ferreira Pinto, Glória Maria de Farias Viegas, Marcônio Pereira de Magalhães, Paulo Arnaldo Fantin e o suplente Prof. Luiz Soneghet Nascimento convocado devido ao afastamento temporário do titular Antelmo da Silva Júnior. O Presidente da CPPD, Prof. Milson, abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentando a pauta. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Raoni que cumprimentou todos os presentes em nome do Reitor e falou sobre a importância do trabalho da CPPD e CSPPD, disse que o Ifes está em fase de consolidação dos trabalhos e de construção de uma base legal. Raoni comentou que o pagamento dos avaliadores do RSC deve começar em breve, especialmente os internos, e só não foi pago anteriormente por falta de orçamento. Os presentes reclamaram da demora no pagamento e Raoni assumiu que o pagamento acabou ficando em segundo plano já que foi priorizado o funcionamento do processo de RSC em si. O Presidente chamou a atenção para o fato de que a CPPD trabalhou no RSC sem apoio de pessoal administrativo no início, então o campus Linhares liberou o servidor Gilberto Samaritano em meados de 2015 que avançou bastante nos processos de pagamento. Após alguns processos prontos, a Pró-reitoria de Administração pediu para mudar o procedimento quanto ao pagamento de avaliadores externos, ou seja, somente agora isso deve começar a funcionar. Raoni propôs que as dúvidas sobre RSC e outras sejam anotadas para que ocorra o devido esclarecimento para a comunidade. Raoni pediu licença para cuidar de outros compromissos e se despediu. Então o Presidente, Prof. Milson, iniciou uma breve apresentação dos presentes e continuou com a pauta explanando sobre o papel institucional da CPPD.

Com relação a esse papel, o item **dimensionamento da alocação de vagas e contratação e admissão de professores**, foi o que gerou mais discussão já que a CPPD e as CSPPD nunca foram consultadas a esse respeito. Guilherme, *campus* Vitória, questionou se as Direções dos campi não chamam para participar porque a CPPD é um órgão de assessoramento. Paulo Fantin afirmou que segundo a Lei 12772/2012 a CPPD tem que ser consultada, pode haver interpretação de que a CSPPD não seria consultada já que existe somente devido a Resolução do Conselho Superior (CS). Após esse debate o Presidente chamou a atenção para o fato de que o excesso de trabalho impede a CPPD de fazer o acompanhamento da política de pessoal docente, ou seja, são tantos processos para analisar que outras atividades importantes ficam em segundo plano. O Prof. José Marcos, secretário da CPPD, lembrou que um grande problema é fazer a comunicação entre a CPPD e as CSPPD, apesar dos esforços feitos pela CPPD para minimizar esse problema a gestão não tem colaborado para facilitar a comunicação. José Marcos lembrou, por exemplo: a criação do espaço para a CPPD no site do Ifes só ocorreu em 2015, ou seja, mais de um ano após o início dos trabalhos e apesar de vários pedidos de criação de um e-mail que permitisse o contato com as CSPPD isso nunca foi feito. Em seguida houve a sugestão de padronização do relatório emitido pela CSPPD, assim, será necessário definir um modelo padrão. Sugestão de criação de um grupo para troca de informações. Milson chamou a atenção para o fato de que a resolução 28/2015 foi aprovada pelo conselho superior sem contemplar as principais propostas feitas pelos docentes consultados nos campi em 2014 e levadas formalmente ao CS pela CPPD. Em seguida iniciou-se a análise dos tipos de processo para esclarecimento de dúvidas com os processos de afastamento, nesse caso houve dúvida quanto ao contrato/termo de compromisso. José Marcos lembrou que a Lei exige termo de compromisso, mas, vários *campi*, usam contrato talvez porque o contrato sendo renovado de dois em dois anos facilite a operacionalização da contratação de substituto, assim, a sugestão que fica é: salvo melhor juízo, a CPPD e CSPPD procurem respeitar a “tradição” de cada *campus*. Em seguida Milson conduziu a análise dos processos de alteração de regime de trabalho, sugeriu-se que a Res. 10/2011/CS fosse revista porque se deve avaliar as exigências relativas ao CNIS e à JUCEES já que parecem desnecessárias em princípio. O próximo tipo de processo analisado foi o de RSC que foi conduzido pelo Prof. Luiz que salientou os principais problemas: falta de pagamento de avaliadores já que há grande dificuldade de conseguir avaliadores porque ninguém recebeu ainda; falta de cadastro do interessado no SIMEC; processos com mais de 25 MB já que alguns avaliadores

externos têm dificuldade de abrir arquivos maiores que esse valor; processos sem comprovação da titulação; processo digital diferente do físico e cadastro dos processos no sistema interno de RSC sem anexo. Houve intervalo para almoço das 12 às 13h. O Presidente retomou com a eleição para quatro (04) suplentes e até cinco (05) pessoas que ficariam como cadastro de reserva. Surgiu a proposta de que qualquer membro participante da reunião fosse candidato independente de ter sido eleito ou não, ou seja, mesmo quem foi indicado pela Direção do seu campus poderia se candidatar. O Presidente colocou em votação essa proposta e 35 (trinta e cinco) pessoas votaram a favor, 2 (dois) votos contrários e 1 (uma) abstenção. Em seguida Paulo iniciou o trabalho sobre as dúvidas sobre progressão com a resposta à pergunta da Profª Carmem, *campus* São Mateus, enviada por e-mail. Essa dúvida é sobre tempo do interstício, 18 meses ou 24 meses. Paulo lembrou que a data a ser lembrada é 01/03/2013, ou seja, após essa data o interstício é de 24 meses mas, para quem já era docente em 01/03/13, a primeira progressão é de 18 meses. Carmem questionou sobre a diferença do interstício para a primeira progressão e para a promoção já que a Lei 12772/13 faz distinção entre as duas. José Marcos disse que a CPPD tem dúvida quanto a isso tanto que encaminhou para o procurador essa dúvida (memorando CPPD/024/2015) que ainda não foi esclarecida. No entanto, o que tem sido feito é considerar progressão e promoção da mesma forma até melhor juízo. A próxima questão foi sobre quem deve requerer o benefício. Segundo Paulo, o docente é quem deve abrir o processo, houve debate já que em alguns campi o processo é aberto pelo coordenador. O Presidente disse que em breve não será tolerado processo aberto pelo coordenador, ou seja, será obrigatório que o interessado abra o processo. Paulo lembrou que o processo pode se iniciar 45 dias antes segundo a Res. 38/2013. Outra dúvida esclarecida é que quem tiver progressões atrasadas pode pedi-las todas num mesmo processo. Houve dúvida quanto à maneira de se obedecer à necessidade da convocação para as avaliações da Res. 38/2013 pela Direção de Ensino. Esclareceu-se que, preferencialmente deverá ser via calendário acadêmico embora momentaneamente e-mails e boletins de serviço sejam aceitos. O Presidente afirmou que a CPPD tem dúvida com relação à frase “independente do interstício” e citou um exemplo: a pessoa entrou em 02/04/13 e progredirá em 01/04/15 com convocação das avaliações em 12/13 e 12/14, nesse caso o docente teria que fazer o preenchimento em 3 anexos? um considerando 04/13 até 12/13, outro de 01/14 a 12/14 e um terceiro de 01/14 até 04/15. Ou faria o preenchimento de dois anexos: um para 2013, outro para 2014 e “esqueceria” o que fez entre 12/14 e 04/15? Existe uma proposta do

docente, no exemplo anterior, dividir seu interstício ao meio: 02/04/13 até 02/04/14 e 03/04/14 até 01/04/15, utilizando as avaliações discentes realizadas por convocação da Direção de Ensino. Houve uma proposta de um participante de que o preenchimento seja bianual, ou seja, que os anexos sejam preenchidos no final do interstício. A Prof. Maria Ângela Coser, *campus* Vitória, disse que, em dois anos como membro da CSPPD de Vitória, não conhece alguém que assimile totalmente a Res. 38/2013 o que deve significar que ela tem sérios problemas para funcionar. Ela sugeriu que se faça uma consulta, inclusive aos coordenadores, para que se reforme tal resolução. A Prof^a Joanita, *campus* Colatina, apresentou dúvidas quanto ao preenchimento do anexo V já que há divergências sobre isso em Colatina. Segundo Paulo, o anexo V serve para comprovar as atividades semestrais que serão lançadas nos anexos, o anexo V deve ser aprovado em reunião da coordenadoria em comprovado por ata. Houve mais uma interferência da assembleia no sentido de mudar a Res. 38/2013, de se procurar o reitor e o CS para mudança. Frederico sugeriu que se defina a maneira de se dividir o interstício nessa reunião. Rodolfo, *campus* Cariacica, sugeriu que se mantivesse a maneira de trabalhar que foi definida no início dos trabalhos da CPPD, ou seja, a proposta de se trabalhar independente do interstício. Fabiano, *campus* Santa Teresa, sugeriu que decidíssemos sobre o que for possível simplificar ainda nessa reunião. O Presidente lembrou que poderemos fazer um acordo sobre o que fazer no momento, mas não podemos mudar nenhuma resolução já que não é nosso papel. O Presidente sugeriu que se criasse uma comissão nessa reunião que faria uma proposta de modificação da Res. 38/2013 após consulta das bases. A proposta foi colocada em votação e aprovada por ampla maioria com 1 (um) voto contrário. A Comissão será formada pelos docentes: Luiz José Cruz Bezerra (Cachoeiro), Fabiano de Carvalho (Santa Teresa), Frederico da Silva Fortunato (Aracruz), Paulo Arnaldo Fantin (Guarapari), Tereza Cristina de Souza Ayres (Nova Venécia), Rodolfo Ribeiro Gomes (Cariacica) e André Salazar (Vitória). Esses nomes serão enviados para o reitor como comissão eleita pela CPPD/CSPPD que deverá aperfeiçoar a Res. 38/2013. Paulo lembrou do parecer fundamentado que permite aprovar o docente caso ele fique reprovado e não seja responsável pela reprovação como no caso de: falta de chamada das avaliações, problemas como a avaliação discente devidamente comprovados, dificuldade de se calcular a média do conceito da Res. 15/09 e 38/13, entre outras. Com relação à pergunta sobre um docente ter mais de um certificado de um mesmo congresso a resposta é que é perfeitamente possível aceitar mais de um certificado para um mesmo congresso desde que sejam para atividades diferentes. O Presidente

lembrou que a avaliação discente deverá ser comprovada por um resumo da avaliação que é gerada pelo NGP e será dado um prazo para que somente esse documento seja aceito pela CPPD. Em seguida o Presidente apresentou resultado da eleição para recomposição da CPPD, como somente 4 (quatro) candidatos se apresentaram, houve eleição por aclamação dos seguintes docentes: Luiz José Cruz Bezerra (Cachoeiro), Edson Siqueira Nunes (Aracruz), João Ricardo da Silva Meireles (Piúma) e Fabiana Kaurak (Vila Velha). Em seguida o Presidente apresentou alguns problemas diagnosticados relacionados com a política de pessoal docente que merecem atenção da CPPD/CSPPD: contratação de professores, controle de frequência já que provavelmente será abolido o ponto eletrônico devido ao acordo com o governo, carga horária docente (Res. 32/2008), e a Resolução 38/2013/CS. Para dirimir essas e outras dúvidas será necessária visita aos campi o que foi sugerido até pelo gabinete do Reitor. Guilherme, *campus* Vitória, fez uma intervenção e sugeriu que ocorressem reuniões periódicas com os presidentes das CSPPD o que foi acolhido pela assembleia. Voltando ao assunto das visitas o Presidente afirmou que seria importante que participassem as CGGP e os docentes juntamente com a CSPPD. As CSPPD encaminharão as demandas de cada *campus* para a CPPD com antecedência. O calendário de visitas teria como sequência: São Mateus, Barra de São Francisco, Montanha e Nova Venécia na primeira semana; Colatina, Itapina, Santa Teresa e Centro Serrano na segunda semana; Alegre, Cachoeiro, Ibatiba e Venda Nova na terceira semana; Piúma, Guarapari, Aracruz e Linhares na quarta semana; Vitória, Serra, Cariacica/Viana e Vila Velha na quinta semana. Ao final da reunião o Presidente apresentou o que seria então um resumo das ações da CPPD/CSPPD para 2016: 1. Criação de uma Comissão Multicampi para elaboração de uma minuta de revisão de Resolução 38/2013; 2. Criação de um e-mail institucional para articulação entre CPPD e CSPPD, para tanto, cada CSPPD deve criar um e-mail no seu *campus* e enviar o endereço para a CPPD que providenciará a criação de um e-mail no âmbito da Reitoria; 3. Elaboração de um cronograma trimestral de reuniões entre os Presidentes das CSPPDs e os membros da CPPD para atualização das informações de interesse da categoria; 4. Elaboração de um cronograma de visita aos *campi* por membros da CPPD, cuja agenda envolverá reuniões com a CSPPD/CGGP para alinhamento das ações e com os docentes para levantamento de demandas da categoria; 5. Recomposição das CSPPDs dos *campi* em observância às disposições legais (vedação à participação de docentes que ocupam CD, FG e FCC) e tendo em vista a eleição de membros suplentes para CPPD (vedado o acúmulo de funções); 6. Reparos

nos arquivos editáveis da Resolução 38/2013, visto que no prazo de 30 (trinta dias) não será mais permitido o uso de formulários avulsos ou o preenchimento manual; 7. Contato com a DTI do Ifes para verificar possíveis problemas no tratamento dos dados da avaliação discente e posterior envio ao NGP dos *campi*. Nada mais havendo a tratar eu, José Marcos Stelzer Entringer, secretário da CPPD, lavrei esta ata que será assinada por mim, pelos demais membros da Mesa Diretora e por todos aqueles que concordarem com o seu teor e assim o desejarem.

Milson Lopes de Oliveira
Presidente da CPPD

Paulo Arnaldo Fantin
Vice-Presidente da CPPD

José Marcos Stelzer Entringer
Secretário

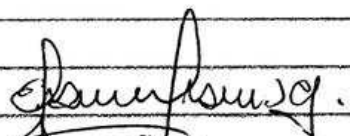
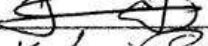
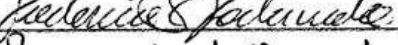
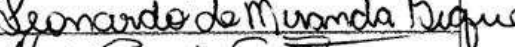
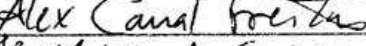


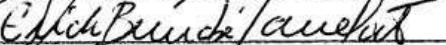


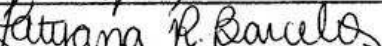
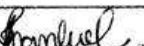
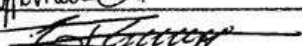


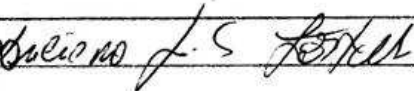
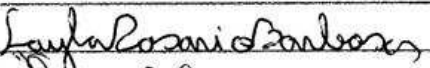

Membros Titulares

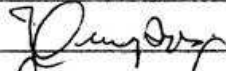
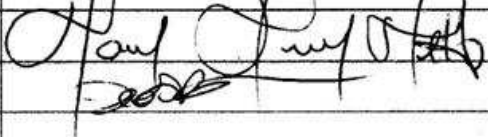
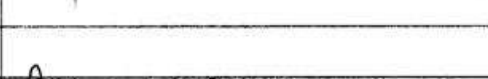
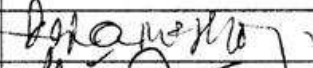
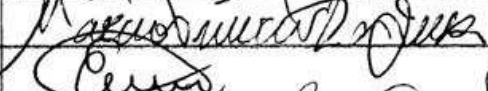
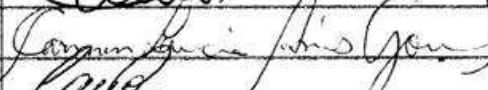
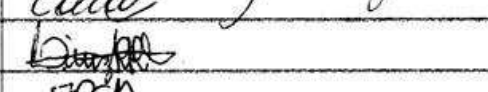
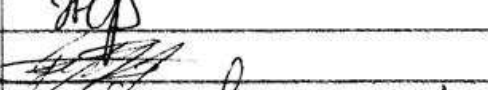
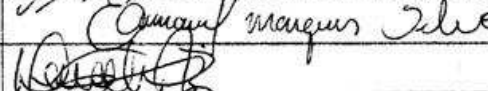
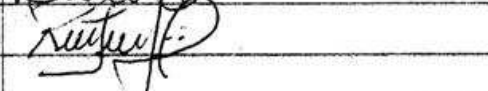
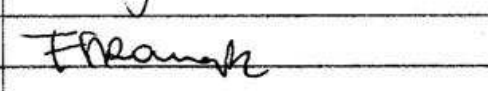
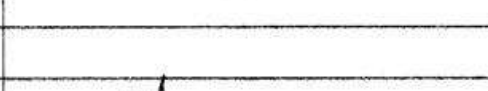
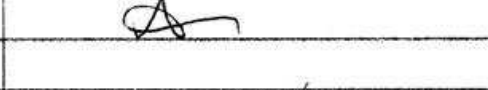
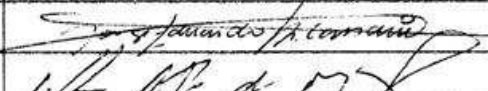
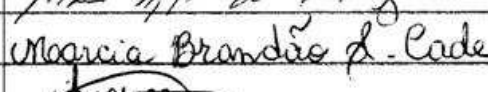
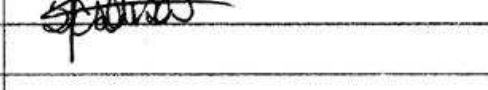

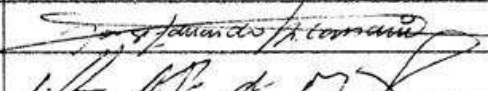
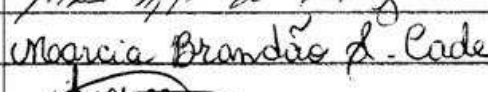
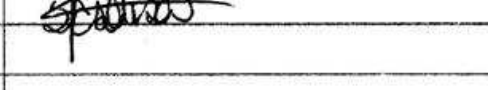
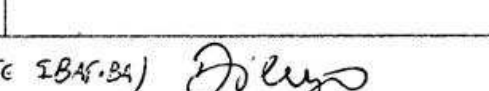
Nome	Assinatura
Adriano Mesquita de Oliveira	
Marcônio Pereira de Magalhães	
Luiz Soneghet Nascimento	
Maria de Fátima Ferreira Pinto	
Lívia Rohr Cardoso	
Glória Maria de Farias Viegas Aquije	

ANEXO

Encontro entre CPPD e CPPDs do Ifes
Campus Serra – 21/03/2016

Lista de Frequência

Campus	Membros	Assinatura
Alegre	Mauricio Paiva	
	Bruno dos Santos PradoMoura	
	Mayron Augusto Borges de Oliveira.	
Aracruz	Edson Siqueira Nunes	
	Josimar Antonio Cusini Grippa	
	Frederico da Silva Fortunato	
Barra de São Francisco	Alexandre Fraga de Araújo	
	Alex Canal Freitas	
	Hiata Anderson Silva do Nascimento	
Cachoeiro de Itapemirim	Luiz José Cruz Bezerra	
	Erick Bernabé Zanelato	
	Karla Dubberstein Tozetti	
Cariacica	Rodolfo Ribeiro Gomes	
	Tatyana Rodrigues Bracelos	
	Marcelo Vicentini	
Colatina	Joanita Araújo Espanhol	
	Leonardo Ribeiro da Costa	
	Leonardo Dalvi Pio	
Guarapari	Robson de Souza Linhares	
	Helliene Soares Carvalho	
	Virgínia de Paula Bista Carvalho	
Ibatiba	Robson Vieira da Silva	
	Lilianne Gomes da Silva	
	João Paulo Bestete de Oliveira	
Itapina	William Heringer Filgueiras	
	Geilson Costa da Silva	
	Carolina Palácios	
Linhares	Marina Cominote	
	Luciano Leonardo Sampaio Fortes	
	Demétrio Cardoso Daltio	
Montanha	Lidiane Picoli Lima	
	Layla Rosario Barbosa	
	Thiago Boldrini	

Nova Venézia	Tereza Cristina de Souza Ayres	
	Maria de Lourdes Oliveira	
	Paulo Ribeiro Netto	
Piúma	João Ricardo da Silva Meireles	
	Juarez Coelho Barroso	
	Larissa Merizio de Carvalho	
Santa Teresa	Fabiano de Carvalho	
	Marcio Vinicius Ferreira de Sousa	
	Elcio das Graça Lacerda	
São Mateus	Carmen Lucia Annes Gonçalves	
	Carlos Roberto Coutinho	
	Luiz Rafael Resende da Silva	
Serra	Tatiane Policário Chagas	
	Jefferson Oliveira Andrade	
	Emmanuel Marques Silva	
Venda Nova do Imigrante	Deusélio Bassani Fiorese	
	Robson Fortan Jubini	
	Sidnei Giles de Andrade	
Vila Velha	Fabiana Kauark	
	Fernanda Zanetti Becalli	
	Cesar Laurence Barros	
Vitória	André Vicente Salazar	
	Maria Angela Coser	
	Jorge Eduardo Martins Cas sani	
	Guilherme Augusto de Moraes Pinto	
	Márcia Brandão Santos Cade	
	Sidnilia Ferreira Costa de Sousa	
	Suely Regina Barbaresco Angelo	
	Wander Luiz Pereira dos Santos	

DIRETOR DE O. AZEVEDO (SUPLENTE IBAF.BA) 